RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

TEATRO DE FANTOCHES: FERRAMENTA LÚDICA PARA AÇÕES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA ESCOLA

Ana Flávia Britto (anabritto4@gmail.com)

Stefanie Pielli De Oliveira Ceccon (piellistefanie@gmail.com)

Marco Aurélio De Sousa (marco.sousa@cogna.com.br)

Valquíria Carla Da Silva Teixeira (valcsdc@gmail.com)

Valéria Cristina Da Silva (vc.silva@cogna.com.br)

Introdução: Teatro de fantoches, ferramenta lúdica, traduz a educação em saúde em narrativas visuais acessíveis, facilitando a compreensão e estimulando a memória das crianças. Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em ações educativas com escolares utilizando o teatro de fantoches. Método: Estudo de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência de extensão acadêmica realizada em Minas Gerais, com crianças de 3 a 4 anos, no ano de 2025. Resultados: A pediculose é frequente nos escolares e a solicitação da ação educativa sobre o tema para crianças e pais/responsáveis partiu da escola. A utilização de ferramentas lúdicas como fantoches, músicas e desenho animado, foram priorizadas nesta ação considerando o público-alvo. Quatro personagens foram utilizados para interagir com as crianças e pais/responsáveis, representados pelas figuras da mãe, avô e duas crianças. Durante a ação foram abordados temas como sinais de pediculose, medidas preventivas e de promoção da saúde, reforçadas ao

término da apresentação com uma música educativa sobre a importância da higiene pessoal. Ao fim de cada apresentação, foi entregue uma atividade para as crianças pintarem com seus pais em casa e conversarem sobre o tema reforçando os bons hábitos de higiene para manutenção da saúde. Tal atividade estendeu o impacto da ação para além do ambiente escolar, fomentando o diálogo e a corresponsabilização dos pais e responsáveis no cuidado em saúde. Conclusão: O teatro de fantoches se mostrou uma estratégia eficaz na educação em saúde de crianças, em especial na primeira infância. A ação facilitou a compreensão dos escolares sobre o tema e envolveu os pais por meio de atividades integradoras em casa. A experiência reforça a importância da extensão universitária, consolidando o papel do enfermeiro como educador e promotor de saúde através de práticas inovadoras e adaptadas às reais necessidades da comunidade

Introducción: El teatro de títeres es una herramienta para la promoción de la salud y la prevención de la pediculosis en escolares, transformando las actividades educativas en narrativas lúdicas accesibles, lo que facilita la comprensión y estimula la higiene personal en los niños. Objetivo: Relatar la experiencia de estudiantes de enfermería en acciones educativas con escolares, utilizando el teatro de títeres como herramienta para promover la higiene personal y prevenir la pediculosis. Método: Estudio de enfoque cualitativo, descriptivo, de tipo relato de experiencia sobre acciones educativas realizadas en un Centro Municipal de Educación Infantil (CEMEI) en el municipio de Contagem, Minas Gerais, con niños de 3 a 4 años, en el año 2025. Resultados: La pediculosis es frecuente en los escolares y la solicitud de la acción educativa al Núcleo de Investigaciones y Extensiones en Salud (NUPES) sobre este tema para niños y padres/tutores provino de la propia escuela. Se priorizó el uso de herramientas lúdicas como títeres, canciones y dibujos animados, considerando el público objetivo. Se utilizaron cuatro personajes para interactuar con los niños y padres/tutores, representados por las figuras de la madre, el abuelo y dos niños. Durante la acción se abordaron temas como los signos de la pediculosis, medidas preventivas y de promoción de la salud, reforzados al final de la presentación con una canción educativa sobre la importancia de la higiene personal. Al concluir cada función, se entregó una actividad para que los niños pintaran con sus padres en casa y conversaran sobre el tema, reforzando los buenos hábitos de higiene para mantener la salud. Esta actividad extendió el impacto de la acción más allá del

entorno escolar, fomentando el diálogo y la corresponsabilidad de los padres y tutores en el cuidado de la salud.

Introduction: Puppetry, a playful tool, translates health education into accessible visual narratives, facilitating comprehension and stimulating children's memory. Objective: To report the experience of nursing students in educational actions with schoolchildren using puppet theater. Method: A qualitative, descriptive study of the experience report type regarding an academic extension carried out in Minas Gerais, with 3- to 4-year-old children in 2025. Results: Pediculosis is frequent among schoolchildren, and the request for an educational action on the subject for children and parents/guardians came from the school. The use of playful tools such as puppets, songs, and cartoons was prioritized in this action, considering the target audience. Four characters were used to interact with the children and parents/guardians, represented by a mother, a grandfather, and two children. During the action, topics such as signs of pediculosis, preventive measures, and health promotion were addressed, reinforced at the end of the presentation with an educational song about the importance of personal hygiene. At the end of each presentation, an activity was given for the children to paint with their parents at home and discuss the topic, reinforcing good hygiene habits for health maintenance. This activity extended the impact of the action beyond the school environment, fostering dialogue and the co-responsibility of parents and guardians in health care. Conclusion: Puppetry proved to be an effective strategy in children's health education, especially in early childhood. The action facilitated schoolchildren's understanding of the subject and involved parents through integrating home activities. The experience reinforces the importance of university extension, consolidating the nurse's role as an educator and health promoter through innovative practices adapted to the real needs of the community.

Palavras-chave: educação em saúde; promoção da saúde escolar; enfermagem; fantoches; ludicidade.